

EDITAL

CARLA MARIA NUNES TAVARES, Presidente da Câmara Municipal da Amadora, faz público, que nos termos da alínea f), do n.º 2, do artigo 23.º, do Anexo I a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º e alíneas o) e u), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, bem como no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro na sua atual redação, foi celebrado em 20 de julho de 2023, o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município da Amadora e a Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora, disponível em "www.cm-amadora.pt/municipio/editais-avisos-comunicados/contratos-programa-ed" para consulta.

Para constar e para os devidos efeitos, se lavra o presente edital e outros de igual teor, que vão ser publicitados nos lugares de estilo.

Amadora, 9 de agosto de 2023

O Diretor do Departamento de Administração Geral,



Arlindo Pinto

A Presidente,



Carla Tavares



CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Considerando, que:

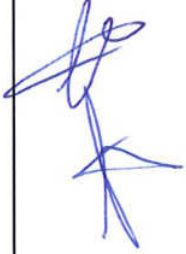

- Nos termos da alínea f), do nº 2 do artigo 23º, do Anexo I a que se refere o nº 2 do artigo 1º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos tempos livres e desporto;
- Nos termos das alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º, do diploma legal supra referido, compete à Câmara Municipal da Amadora deliberar sobre a concessão de apoio financeiro ou qualquer outra natureza a entidades e organismos legalmente existentes, designadamente com vista a apoiar atividades de natureza desportiva;
- A Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro, com a última alteração introduzida pela Lei nº 74/2013, de 6 de setembro, aprovou a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto;
- O Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, com a última redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 41/2019, de 26 de março, define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo;
- O apoio ao movimento associativo se encontra devidamente Regulamentado, através do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, publicado na Separata nº 18 do Boletim Municipal, de 05 de novembro de 2020;
- Nos termos previstos no referido regulamento a Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora, veio a apresentar uma candidatura a apoio do Município da Amadora, com vista à prossecução e dinamização das atividades por si promovidas e organizadas;
- Nos termos do mesmo Regulamento a referida candidatura foi aprovada;
- Cabe, nesse âmbito, outorgar o competente contrato-programa de desenvolvimento desportivo;

Entre

O Município da Amadora, com sede na Avenida Movimento das Forças Armadas, Freguesia da Mina de Água, pessoa coletiva n.º 505456010, representado neste ato pela Presidente da respetiva Câmara Municipal, Carla Maria Nunes Tavares, com os poderes conferidos pela alínea f) do nº 2 do artigo 35º do Anexo I a que se refere o nº 2 do artigo 1º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão última introduzida pela Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, adiante designado por Primeiro Outorgante;

E

A Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora, pessoa coletiva nº 501412506, com sede na Rua Elias Garcia, Nº142, Falagueira Venda Nova, 2700-331 Amadora,



representada neste ato por Celestino Morais Semedo, na qualidade de Presidente da Direção e Carlos Alberto Roma Heitor, na qualidade de Tesoureiro, doravante designada por Segunda Outorgante,

É

Celebrado o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, ao abrigo dos artigos 46º e 47º da Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro e do Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro na sua redação atual, o qual se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

Constitui objeto do presente contrato-programa a atribuição de apoio financeiro com vista à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo, que a segunda outorgante apresentou ao primeiro e se encontra anexo a este contrato-programa, no respeito pela candidatura apresentada no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município da Amadora (PAMA) e nos termos aprovados pelo primeiro outorgante.

Cláusula 2ª

Apoio Financeiro

1. A comparticipação financeira a prestar pelo primeiro outorgante à segunda, para apoio à execução do programa desportivo, conforme previsto na cláusula 1ª, é no montante global de 27.358,48€, distribuídos do seguinte modo:

- a) 9.590,88€ destinados ao apoio à realização de atividades desportivas, projetos e eventos.
- b) 787,60€ destinados às inscrições e seguros desportivos.
- c) 16.980,00€ destinados ao apoio à realização de obras de beneficiação das instalações desportivas;

2. A comparticipação financeira, referida no número anterior, será disponibilizada nos seguintes termos:

- a) O montante referido na alínea a) e b) será disponibilizado na totalidade e numa única vez.
- b) O montante referido na alínea c) será disponibilizado do seguinte modo: será disponibilizado após a realização das obras e mediante apresentação de comprovativos de execução da despesa.

Cláusula 3ª

Obrigações do Primeiro Outorgante

1 – O primeiro outorgante obriga-se a disponibilizar à segunda outorgante os apoios financeiros conforme previsto na cláusula 2ª.

2- O primeiro outorgante encontra-se obrigado a verificar o exato desenvolvimento da atividade que justificou a celebração do presente contrato-programa, procedendo ao acompanhamento, fiscalização e controlo da sua execução, com a observância do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 4ª

Obrigações da Segunda Outorgante

São obrigações da Segunda Outorgante:

- a) Executar as atividades de acordo com o Programa de Desenvolvimento Desportivo anexo ao presente contrato, de forma a alcançar os objetivos propostos no mesmo.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- b) Aplicar e administrar corretamente o apoio tendo em conta o objeto do presente contrato-programa.
- c) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído.
- d) Designar um responsável pelo apuramento periódico da execução financeira e física das atividades.
- e) Cooperar com o Primeiro Outorgante, no acompanhamento e fiscalização do exato e pontual cumprimento do presente contrato-programa.
- f) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo primeiro outorgante, no âmbito do objeto do presente contrato-programa.
- g) Apresentar, até 30 dias após a sua conclusão, o relatório final sobre a execução do contrato-programa, com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos justificativos das despesas.
- h) Publicitar as atividades objeto do presente contrato-programa, fazendo referência ao apoio pelo Município, através da menção expressa: "Com o apoio da Câmara Municipal da Amadora", obrigatoriamente acompanhada da marca AMADORA, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação, nos termos do disposto no artigo 7º do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo.
- i) Certificar as suas contas por revisor oficial de contas ou por sociedade revisora de contas, salvo se os apoios concedidos, pelo primeiro outorgante, no ano económico forem em valor inferior a 50.000,00€.
- j) Requerer todas as licenças ou autorizações necessárias à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo, junto das entidades competentes, sempre que as mesmas sejam obrigatórias.
- k) Manter um registo detalhado e atualizado dos proveitos referentes aos apoios concedidos e aos respetivos custos associados, com menção expressa da sua proveniência e insusceptibilidade de penhora, apreensão judicial ou oneração, conforme modelo aprovado pela pelo primeiro outorgante.

Cláusula 5ª

Prazo de execução do programa

1. A execução do programa tem o seu início a 01/01/2022.
2. Sem prejuízo de eventual revisão ou prorrogação do prazo, a execução do programa de desenvolvimento desportivo finda, de acordo com o previsto no artigo 23º do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo a:
 - a) 31 de dezembro do ano da celebração do presente contrato, para apoios destinados ao desenvolvimento de atividades, projetos ou eventos (Eixo 1).
 - b) 15 de maio do ano civil subsequente ao da celebração do presente contrato, para apoios financeiros, destinados ao investimento (Eixo 2).

Cláusula 6ª

Controlo e Fiscalização da Execução do Contrato-Programa

1. O controlo e fiscalização da execução do contrato-programa competem ao primeiro outorgante, assistindo-lhe o direito de mandar terceiros para os devidos efeitos.
2. No âmbito do controlo e fiscalização do cumprimento do contrato-programa, o primeiro outorgante pode realizar, para o efeito, inspeções inquéritos e sindicâncias, podendo igualmente determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

Cláusula 7ª

Revisão ao Contrato-Programa

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes em conformidade com o estabelecido no art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua atual redação, podendo ainda ser revisto unilateralmente pelo primeiro outorgante, nas condições previstas no artigo 26º do Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo.

Cláusula 8ª

Mora

1. Caso se verifique um atraso na realização do programa de desenvolvimento desportivo, por parte da segunda outorgante, poderá o primeiro outorgante fixar um novo prazo ou um novo calendário para a execução, caso considere, que perante a situação em concreto tal se justifica.
2. Verificando-se novo atraso o primeiro outorgante tem o direito de resolver o contrato, ficando a segunda outorgante obrigada à restituição das quantias que já lhe tiverem sido disponibilizadas a título de comparticipação se o objeto do contrato ficar comprometido.

Cláusula 9ª

Incumprimento

1. Caso se verifique incumprimento culposo do contrato programa de desenvolvimento desportivo, por parte da segunda outorgante e se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa, esta fica obrigada a restituir ao primeiro outorgante todas as quantias já recebidas.
2. Em caso de incumprimento não culposo do contrato programa de desenvolvimento desportivo, por parte do segundo outorgante, o primeiro outorgante dispõe do direito de reduzir proporcionalmente a sua comparticipação.
3. Caso a segunda outorgante deixe culposamente, de cumprir o contrato programa de desenvolvimento desportivo, não poderá beneficiar de novas comparticipações financeiras, enquanto não repuser as quantias, que se encontra obrigada a restituir, nos termos do nº 1.
4. A reposição de verbas poderá ser feita, mediante retenção, por parte do primeiro outorgante, de verbas afetas a este ou outros programas de desenvolvimento desportivo celebrados entre o primeiro e a segunda outorgante.

Cláusula 10ª

Obrigações fiscais e para com a segurança social

Para efeitos da verificação do cumprimento das obrigações fiscais, para com a segurança social e com o primeiro outorgante, com vista a atribuição do apoio financeiro, a segunda outorgante, presta desde já consentimento expresso para a consulta da respetiva situação tributária e contributiva por parte dos serviços do primeiro outorgante, nos termos previstos no nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 114/2007, de 19 de abril, na sua redação atual.

Cláusula 11ª

Confidencialidade e Proteção de Dados

1. As partes obrigam-se a guardar sigilo sobre todas as informações a que venham a ter conhecimento ou acesso, seja de que forma for, em virtude da celebração do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, não a podendo utilizar em seu próprio benefício, revelar, ceder, partilhar ou permitir a sua duplicação, uso ou divulgação, no todo ou em parte, a terceiros.



2. Com a celebração do presente contrato as partes vinculam-se, recíproca e conjuntamente, a cumprir as disposições legais e regulamentares aplicáveis em matéria de proteção de dados.

Cláusula 12ª

Vigência do Contrato-Programa

Sem prejuízo de eventual revisão, por acordo das partes contratantes, o período de vigência do presente contrato-programa tem início na data da sua publicação na página eletrónica da primeira outorgante e finda na data determinada para o término da execução do programa, conforme previsto na cláusula 5ª.

Cláusula 13ª

Disposições Finais

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente contrato-programa, aplicam-se, subsidiariamente, as disposições previstas no Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual e no Regulamento do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, publicado na Separata nº 18 do Boletim Municipal, de 05 de novembro de 2020.

E por ambas as partes estarem de acordo com o presente contrato, vai o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo ser assinado e rubricado, em duplicado, destinando-se um exemplar a cada um dos outorgantes.

Amadora, 20 de julho 2023.

Pelo Primeiro Outorgante


 **AMADORA**
Câmara Municipal

(Carla Maria Nunes Tavares)

Pela Segunda Outorgante


 (Celestino Morais Semedo)
 Presidente da Direção


 (Carlos Alberto Roma Heitor)
 Tesoureiro





Programa de Desenvolvimento Desportivo

1. Identificação da Entidade

A Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora (SFRAA) é uma Associação sem fins lucrativos, fundada a 28 de Julho de 1878, ainda no tempo da antiga Porcalhota. Registou-se como IPSS corria o ano de 2004. Esteve sempre ligada à promoção e desenvolvimento da cultura e do desporto do nosso concelho. Mais tarde, criou novas valências nas áreas da educação, apoio social e população sénior.

Sede Social: Rua Elias Garcia Nº 142, 2700-331 Amadora
 Contacto Telefónico: 214 934 561
 Email: geral@sfraa.pt

2. Atividades e Valências

A SFRAA tem um vasto leque de atividades desportivas que passam pelo Atletismo, Ballet, Ginástica, Trampolins, Karaté, Triatlo e Yoga.

Tem ainda sido feita uma aposta nas modalidades mais jovens Ténis de Mesa e Kempo, com a criação de equipas desportivas de competição.

A SFRAA irá continuar a desenvolver as suas escolinhas de desporto, com o objetivo de aumentar o número de praticantes, bem como intensificar esforços no sentido de solidificar as mais recentes modalidades implementadas – Danças (Dança Contemporânea e Zumba), Jui-Jitsu e Cycling.

Pretende-se promover o desenvolvimento e consolidação da vasta oferta desportiva de que a SFRAA dispõe, de forma a permitir que as crianças e jovens não só desfrutem de exercício físico regular como consigam superar dos seus próprios objectivos.

A SFRAA, como referido, tem várias vertentes desportivas, designadamente aprendizagem, formação, desenvolvimento motor e competição, e é neste trabalho que se pretende continuar a apostar. A par das escolinhas, é seu objectivo geral continuar a organizar eventos desportivos, sociais e formativos que permitam promover a coesão social, a formação desportiva e a competição. Ao nível do desenvolvimento de atividades desportivas é intenção a realização de diversos eventos nomeadamente, o Duetlo da Amadora, Prova de Atletismo Jorge Soares, SFRAA em Festa e SFRAA em Férias, encontro de Karaté, Dia Aberto SFRAA e Semana Europeia do Desporto, entre outras.

No âmbito das respostas sociais desenvolvidas, a SFRAA assegura o funcionamento de uma Casa de Acolhimento Temporário (CAT), com capacidade para 14 crianças e jovens em situação de perigo. Esta valência tem também beneficiado do trabalho realizado pela secção de Desporto, através da integração de algumas das crianças e jovens nas modalidades e nas diversas "Escolinhas" que a SFRAA desenvolve, com o intuito de intervir ao nível das suas competências pessoais e sociais e eliminar comportamentos de risco.



SOCIEDADE FILARMÓNICA DE APOIO SOCIAL E RECREIO ARTÍSTICO DA AMADORA
 INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
 Fundada em 1878

Neste enquadramento, além do trabalho desenvolvido pela CAT, a SFRAA intervém ainda numa dupla vertente, estando representada na modalidade alargada da CPCJ da Amadora e funcionando o desporto da SFRAA como uma resposta de inclusão de crianças e jovens em acompanhamento por aquele organismo, que tem solicitado ao longo dos anos a integração dos mesmos nas modalidades, no sentido de minimizar os efeitos dos comportamentos desviantes.

3. Missão

O Desporto na SFRAA promove um trabalho desportivo e social de continuidade a longo prazo, criando metas desportivas e pessoais, que promovam o crescimento de todos os indivíduos que integram a modalidade. Também é ambição da SFRAA dar prossecução aos bons resultados que têm sido obtidos pelos atletas a nível nacional, tornando-se um exemplo de referência e de motivação para os mais jovens; assim, facilita que eles definam também as suas próprias metas, de forma a favorecer a captação e fixação dos mesmos na modalidade.

A prática das diversas modalidades pretende assim promover a inclusão social numa perspectiva de utilização do desporto como veículo de integração social para todos, independentemente da raça, credo, cultura, condição financeira ou resultados desportivos.

Concretamente na modalidade de Atletismo, é objectivo da secção manter o apoio não só a nível desportivo, mas também social aos praticantes, assim como prestar um apoio mais individualizado aos que apresentam maiores fragilidades. No que concerne ainda à intervenção social, a SFRAA, realiza um trabalho inclusivo a deficientes auditivos, tendo neste momento quatro atletas de Atletismo com esta deficiência, dos quais um representa o país em competições internacionais.

É objectivo a curto prazo, criar um centro de formação de referência permitindo aos jovens uma prática desportiva regular, de qualidade, com a finalidade de melhorar a sua integração na sociedade.

Considera-se por inclusão social no desporto, a existência real de igualdade de oportunidades no seu acesso. Como boas práticas de inclusão no desporto encontra-se a promoção da prática desportiva generalizada, a presença de pessoas tendencialmente excluídas da sociedade no exercício das atividades dirigentes e técnicas e que não seja exercida discriminação no acesso à prática de cargos ou funções profissionais no desporto, por motivos raciais, étnicos, religiosos, deficiência, género, orientação sexual, classe social ou outros. A inclusão social através do desporto remete para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, motoras ou outras, em que as boas práticas se dirigem à promoção do desporto formativo, privilegiando os princípios éticos do desporto e valores associados, junto das crianças e jovens no meio escolar, em situações de risco de discriminação ou de bullying.

Ainda como parte integrante do Programa de Desenvolvimento Desportivo da SFRAA, pretende-se voltar a apresentar candidatura à “Bandeira da Ética” e continuarmos a candidatar-nos ao “Programa Nacional Desporto para Todos”.

Continuaremos a participar, nos programas de prevenção, formação e educação relativos à defesa da integridade das competições promovidos pelas federações desportivas nas quais nos encontramos filiados, promovendo e fomentando os valores intrínsecos aos referidos programas junto dos nossos atletas e participantes.

Ainda associado à atividade desportiva, a SFRAA possui Alvará atribuído pelo IPDJ, na qualidade de entidade organizadora de Campos de Férias (Registo n.º 386/DRLVT).



4. Objetivos e Atividades

Atendendo ao Plano e Orçamento para o Ano de 2023, a SFRAA prevê os seguintes objetivos específicos e participações:

- Alargar o conceito de Academia a todas as modalidades;
- Continuar a melhorar a coordenação interna de cada modalidade;
- Continuar a melhorar a coordenação intermodalidades;
- Promover a divulgação das modalidades junto da população;
- Manter e melhorar a página na Internet da SFRAA para divulgação das modalidades;
- Promover, estimular e desenvolver a prática do desporto por todas as camadas etárias;
- Promover ações de sensibilização para a importância da prática desportiva e da adoção de um estilo de vida saudável;
- Aumentar o número de praticantes em todas as modalidades;
- Desenvolver a prática do Ballet para jovens, iniciado em 2022;
- Promover o reaparecimento das Danças de Salão para crianças e jovens;
- Criar um grupo de representação;
- Melhorar as condições da SFRAA para a prática desta modalidade;
- Aumentar as faixas etárias da Escola de Karaté;
- Desenvolver a equipa competitiva de Karaté;
- Manter as equipas federadas nos diferentes escalões etários;
- Participar nas diversas competições oficiais da A. A. Lisboa e F. P. Atletismo;
- Participar nos Campeonatos Nacionais de Corta-mato e Pista Coberta durante o Inverno;
- Participar nos Campeonatos Nacionais de Corta-mato e Pista ao ar livre durante o Verão;
- Dar continuidade à parceria com a Junta de Freguesia da Falagueira - Venda Nova, na organização e dinamização do projeto “Escolinhas de Atletismo”;
- Concretização de um projeto para a criação de escolas de atletismo destinado a crianças entre os 6 e os 12 anos, a funcionar no Complexo Desportivo Municipal Monte da Galega;
- Ter uma participação ativa no calendário da Época Desportiva de Triatlo da FPT;
- Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo;
- Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo Longo;
- Aumentar a participação nas competições de Ténis de Mesa.
- Fomentar a prática do Kempo;
- Alargar as modalidades para a prática de atividade física, como Yoga e Cycling.



SOCIEDADE FILARMÓNICA DE APOIO SOCIAL E RECREIO ARTÍSTICO DA AMADORA
 INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
 Fundada em 1878

5. Projeção Orçamental

RECEITAS	2023
Mensalidades	60 245,00
Seguros	2 465,00
Protocolo CMA	750,00
Patrocínios	2 750,00
Angariação Atletas	6 000,00
Outros	560,00
TOTAL	72 770,00

DESPESA	2023
Honorários	25 947,50
Subs. Turno (Atletismo)	680,00
Taxa Social Única (22%) (Atletismo)	1 378,14
Pessoal Quadro - Total Anual (Atletismo)	7 558,14
Inscrição de Atletas	3 550,00
Seguros	970,00
Despesas de Funcionamento	3 840,00
Aluguer de Instalações	7 000,00
Equipamentos Desportivos	4 140,00
Eventos diversos	3 620,00
Material Desportivo	2 500,00
Transportes	5 000,00
Alimentação	2 491,22
Prémios e Medalhas	2 000,00
AGL e Federações	545,00
Outros Despesas e Encargos	1550,00
TOTAL	72 770,00



6. Cronograma

Durante o ano de 2023, o Programa de Desenvolvimento Desportivo prevê a participação, organização e execução dos seguintes eventos:

Eventos	Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Provas da Federação Triatlo													
Provas da Federação Ginástica													
Provas da Federação de Atletismo													
Duatlo da Amadora													
São Silvestre da Amadora													
Encontro de Yoga													
Funcionamento das Escolinhas													
SFRAA em Férias													
SFRAA em Festa													
Encontro de Karaté													

7. Recursos e articulação com entidades externas

Para o desenvolvimento das atividades contamos com um conjunto de apoios e recursos logísticos e humanos que contribuem para o bom desenvolvimento do mesmo, tais como:

- Infra-estruturas: Ginásio da SFRAA; Salão da SFRAA; Complexo Desportivo Municipal Monte da Galega; Escola EB1 / JI Terra dos Arcos; Escola EB1 Artur Bual; Escola EB1 / JI Maria Irene Lopes de Azevedo; Escola EB1 / JI Santos Matos; Piscina Municipal da Boavista; Estádio do Jamor e Pista Moniz Pereira;
- Meios: Viaturas da SFRAA e Aluguer de Autocarros;
- Treinadores e Professores, num total de 17 Técnicos;
- Apoio Logístico: Junta Freguesia da Falagueira - Venda Nova, Instituto Português do Desporto e Juventude, Federação Portuguesa de Atletismo, Associação de Ginástica de Lisboa, Federação de Triatlo de Portugal, Associação Pura Energia, Portugal, IPPON Karate de Lisboa

Os bens adquiridos ou reabilitados ao abrigo do programa, serão propriedade da SFRAA e para seu usufruto e dos seus Atletas e Sócios, ficando exclusivamente a seu cargo a sua gestão e manutenção.



